XVI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL IBEROESLAVA
CULTURAS IBÉRICAS E ESLAVAS EM CONTACTO E COMPARAÇÃO
Cracóvia (Kraków), Universidade Jaguelónica
23–25 de abril de 2027

AMOR E ÓDIO

Aproximações teóricas à paixão, à rejeição e aos afetos a partir de perpetivas iberoeslavas

Call for Papers

Sinópse

O congresso **ComPares** convida investigadoras e investigadores dos âmbitos dos estudos literários, linguísticos, culturais e interartísticos a apresentar propostas para a sua próxima edição, dedicada ao tema «**Amor e Ódio**». A partir de uma perspectiva comparativista iberoeslava, propomos uma reflexão crítica e interdisciplinar sobre as múltiplas formas de representação e conceptualização destas duas forças fundamentais da experiência humana, entendidas como categorias estéticas, éticas, políticas e epistemológicas.

O amor e o ódio, enquanto categorias afetivas e construções discursivas, atravessam tradições literárias, regimes de sensibilidade e formações culturais diversas, adotando configurações plurais em função dos contextos históricos, linguísticos e geopolíticos. O congresso se propõe explorar, a partir de um olhar crítico e interdisciplinar, as contribuições da teoria dos afectos, da filosofia, da crítica literária contemporânea, da linguística, da psicoanálise, da hermenéutica, dos estudos culturais, pós-coloniais e de género, assim como das humanidades críticas, para a compreensão destas dinâmicas complexas e com frequência ambivalentes.

Considerando-se este enquadramento, convidamos igualmente a participar os linguístas interessados nas dimensões afetivas da linguagem, em particular no estudo das atitudes linguísticas e das ideologias que moldam a perceção social das línguas e das suas variedades. Nos estudos de política linguística, a norma entende-se com frequência como uma categoria imposta pelas instituições e as elites (Haugen, 1972), se bem que na atualidade se sublinhe a necessidade de uma colaboração entre linguístas, falantes e outros atores sociais (Gazzola et al., 2023). Nos processos de normalização linguística surgem tensões entre as crenças institucionais e as práticas dos usuários, podendo a norma funcionar tanto como mecanismo de regulação quanto como espaço de negociação da pertinência social (Coupland, 2010), incluindo a aparição de «antinormas» ou de normas alternativas de prestígio (Bucholtz, 1999; Montes Giraldo, 2000).

O debate em torno da norma nas línguas minorizadas inscreve-se no âmbito da glotopolítica (Arnoux et al., 2019; Blommaert, 1999; Monteagudo, 2024), pondo em destaque as ideologias linguísticas tais como o bilinguísmo sob a hegemonia do castelhano em Espanha (Moreno Cabrera,

2021), a oposição entre autenticidade e anonimato na Catalunha (Woolard, 2016) ou o português como elemento de coesão nacional em Portugal (Amarelo, 2022). A análise dos posicionamentos individuais no discurso permite examinar as relações de poder no plano microsociológico (Woolard y Schieffelin, 1994), enquanto os meios de comunicação oferecem uma perspetiva macrosociológica sobre estes fenómenos (Claridge, 2022).

Se valorizarão especialmente as propostas que abordem a **estigmatização das línguas minorizadas**, o **preconceito linguístico**, a **vulnerabilidade linguística** e a **discriminação das variedades não padrão**, analisando de que modo as diferentes posições afetivas se refletem nas práticas discursivas e nas políticas linguísticas, com efeitos de inclusão ou de exclusão.

Aceitam-se, com interesse, propostas que abordem, entre outros, os seguintes eixos temáticos:

- teoria dos afetos e das emoções na literatura, a cultura e a língua;
- representações do amor e/ou do ódio em contextos ibéricos e eslavos;
- tensões entre intimidade e alteridade;
- discursos de violência, conflito e reconciliação;
- configurações discursivas do amor e do ódio no espaço público e político;
- afetos coletivos, polarização social e narrativas de exclusão;
- interseções entre literatura, memória e trauma;
- perspetivas interartísticas (cinema, artes visuais, performance);
- enfoques pós-coloniais, de género, queer e descoloniais;
- aproximações psicoanalíticas e filosóficas (ética, fenomenologia, ontologia dos afetos);
- materialidades do afecto: corpo, linguagem e meios de comunicação;
- políticas linguísticas e línguas menorizadas/minoritárias;
- atitudes e ideologias linguísticas;
- linguagem da imprensa.

Serão aceites tanto propostas formuladas a partir de uma perspetiva comparada como estudos de caso sustentados num sólido enquadramento teórico.

Envio de propostas

Os resumos (até **300 palavras**), acompanhados por uma breve nota biográfica (até **100 palavras**), devem ser enviados até **30 de outubro de 2026** através do seguinte formulario:

Call for Papers: ComPares – Conferência Ibero-Eslava de Estudos Comparatistas – Wypełnij formularz

Línguas do congresso

Basco, castelhano, catalão, galego, mirandês, português, inglês e línguas eslavas.